

Pesquisa mostra que 47% dos consumidores mantêm decisão de comprar um imóvel em 2020

COMO 'DESENGAVETAR' O PLANO DE COMPRAR UM IMÓVEL

DICAS DE PLANEJAMENTO

- 1** Compreenda os gastos envolvidos na compra de um imóvel: verifique as taxas do banco, despesas com a documentação e com o registro. Se necessário, procure uma consultoria para o auxílio
- 2** Avalie as taxas de juros: essas taxas podem variar bastante de um banco a outro, portanto, depois de analisar quais as opções seu banco oferece procure saber sobre os outros também
- 3** Repense seus gastos fixos: pequenas mudanças na sua rotina podem refletir em uma economia significativa no final do mês. Mantenha o essencial e procure economizar no que é supérfluo
- 4** Escolha o imóvel certo: procure um imóvel que atenda as suas necessidades
- 5** Tenha uma reserva para emergências: isso é muito importante para lidar com os imprevistos. O ideal é reservar pelo menos três meses de sua renda familiar

Freepik/Banco de Imagens

Comprar uma casa, apartamento ou terreno é possível, mesmo com a pandemia, mas especialistas alertam que é necessário fazer um planejamento com pé no chão

Tanto para quem já estava com tudo pronto para comprar ou imóvel quanto para aqueles que ainda estavam planejando, as consequências da pandemia da Covid-19 pegaram todos de surpresa. Alguns setores sentiram o impacto logo no início da pandemia, enquanto outros estão passando pelas consequências somente agora. O turismo, bares e restaurantes, por exemplo, são os mais afetados no momento, enquanto outros setores vêm demonstrando resistência.

Dados da pesquisa "Covid-19: impactos e desafios para o mercado imobiliário", feita pela Brain Inteligência Estratégica, mostram que o setor tem apresentado forte desempenho: 56% das empresas do segmento de construção civil registraram vendas de imóveis durante a pandemia. Em cerca de 35% delas, as negociações foram iniciadas após o último dia 20 de março, quando medidas de isolamento social já haviam sido iniciadas no País. Além disso, entre 600 entrevistados, 47% afirmaram que mantêm a decisão de adquirir um imóvel, mesmo durante a pandemia.

Para o economista Hipólito Martins Filho, investir no ramo imobiliário é sempre um trunfo, principalmente nesse momento. "O imóvel é um bem de raiz, tem-se segurança e rentabilidade, é um investimento muito seguro", afirma. O especialista avalia que o momento é adequado para o investimento, já que os juros estão em baixa e não existe perspectiva de alta em médio prazo. "Contudo, sabemos que estamos em uma situação difícil economicamente, mas nada que executar um bom planejamento não impeça de realizar o investimento certo", afirma.

O economista explica ainda que, nesse momento, as negociações estão mais flexíveis, já que os bancos têm noção da atual situação econômica. "É possível reajustar valores de prestações. É necessário manter os pés no chão e não tentar pagar aquilo que não caiba dentro do orçamento. Sabemos que a renda não vai aumentar, a tendência é que ela fique estagnada por um bom tempo, por isso é necessário planejar, avaliar os gastos e obrigações", explica.

O economista e consultor Bruno Sbrógio acredita que, para quem já estava se planejando a algum tempo, a crise trouxe oportunidades den-

tro do mercado imobiliário. "Os preços tendem a cair, já que existe a diminuição de demanda, então, quem está capitalizado pode conseguir um bom negócio nesse momento, precisa apenas procurar corretamente", afirma.

Bruno alerta, porém, que é necessário estar atento e se planejar antes de fechar negócio. "A pandemia trouxe uma crise econômica complexa, que impactou a renda de todos. Alguns perderam parte ou toda a renda. Outros tiveram sua renda congelada, por isso é muito importante montar um replanejamento de compra e de renda, já que a pandemia pegou todos de surpresa. Deve-se ter cuidado para fechar negócio. Empolgar-se demais pois achou uma boa oferta e investir de uma vez, sem pensar nas consequências, pode causar problemas no momento mais agudo da crise", orienta.

O consultor conclui que o momento pode ser definido em duas palavras: estudo e atenção. "O financiamento de uma casa não é algo de 12 meses. É longo, às vezes mais de 20 anos, por isso o estudo vale a pena", finaliza Bruno.

(Colaborou Yasmin Lisboa)